

## Análise dos factores facilitadores e barreiras à carreira dual em atletas olímpicos e pré-olímpicos de Moçambique

*Analysis of facilitating factors and barriers to dual career in olympic and pre-olympic athletes from Mozambique*

*Análisis de factores facilitadores y barreras a la doble carrera en atletas olímpicos y preolímpicos de Mozambique*

Afzal Mahomed Valà

Universidade Eduardo Mondlane, Escola Superior de Ciências do Desporto, Moçambique - [afzalueu@yahoo.com.br](mailto:afzalueu@yahoo.com.br)

Leonardo Lucio Nhantumbo

Universidade Eduardo Mondlane, Escola Superior de Ciências do Desporto, Moçambique - [leonhantumbo@gmail.com](mailto:leonhantumbo@gmail.com)

### Resumo

Introdução: a importância da carreira dual de atletas de alto rendimento é amplamente destacada na literatura da especialidade em ciências do desporto. Porém, estudos centrados nesta temática realizados em Moçambique não são conhecidos. Objectivos: o presente estudo teve como objectivo, analisar a gestão da carreira dual de atletas olímpicos e pré-olímpicos Moçambicanos; identificar os factores facilitadores e barreiras à carreira dual a partir da óptica dos atletas e comparar tais factores em função do sexo e da modalidade desportiva. Metodologia: A amostra consistiu em 8 atletas retirados de um universo de 10 atletas olímpicos e pré-olímpicos (5 femininos e 3 masculinos), com uma média amostral de idade de  $25,38 \pm 4,24$  anos, e de  $28 \pm 1,41$  e  $21 \pm 3,61$  anos em femininos e masculinos, respectivamente, dos quais 5 participantes nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e 3 pré-olímpicos, participantes nas qualificações para as mesmas Olimpíadas. Os dados foram recolhidos através de inquérito por questionário resultante da sistematização dos factores classificados pela literatura internacional como facilitadores e barreiras à carreira dual (Wanzeler et al., 2023). A análise dos dados foi efectuada no programa estatístico SPSS versão 22.0, com o nível de significância fixado em  $p < 0,05$ , tendo consistido na estatística descritiva básica e na análise de frequências. Resultados: foram identificados factores actuando como facilitadores ao nível da dimensão pessoal e social, e como barreira ao nível institucional e financeiro, porém sem quaisquer diferenças em função do sexo e da modalidade desportiva. Conclusões: . a conciliação das actividades da carreira desportiva com a trajectória académica da combinação de múltiplas acções orientadas para a multidimensionalidade da carreira dual.

**Palavras-chave:** Carreira Dual; Facilitadores; Barreiras; atleta olímpico e pré-olímpico.

### Abstract

Introduction: The importance of the dual career of high-performance athletes is widely highlighted in the literature on sports science. However, studies focused on this topic carried out in Mozambique are not known. Objectives: The present study aimed to analyze the dual career management of Mozambican Olympic and Pre-Olympic athletes; identify the facilitating factors and barriers to dual careers from the athletes' perspective and compare such factors depending on gender and sport modality. Methodology: The sample consisted of 8 athletes drawn from a universe of 10 Olympic and pre-Olympic athletes (5 female and 3 male), with a sample mean age of  $25.38 \pm 4.24$  years, and  $28 \pm 1.41$  and  $21 \pm 3.61$  years for female and male, respectively, of which 5 participants in the Paris-2024 Olympic Games and 3 pre-Olympics, participants in the qualifications for the same Olympics. Data were collected through a questionnaire survey resulting from the systematization of factors classified by the international literature as facilitators and barriers to dual careers (Wanzeler et al., 2023). Data analysis was carried out using the statistical program SPSS version 22.0, with the significance level set at  $p < 0.05$ , consisting of basic descriptive statistics and frequency analysis. Results: factors were identified acting as facilitators at the personal and social level, and as barriers



at the institutional and financial level, but without any differences depending on gender and sport modality. Conclusions: the conciliation of sports career activities with the academic trajectory of the combination of multiple actions oriented towards the multidimensionality of the dual career.

**Keywords:** Dual Career; Facilitators; Barriers; Olympic and Pre-Olympic Athlete.

## Resumén

Introducción: la importancia de la carrera dual de los deportistas de alto rendimiento está ampliamente destacada en la literatura en el campo de las ciencias del deporte. Sin embargo, no se conocen estudios centrados en este tema realizados en Mozambique. Objetivos: el objetivo de este estudio fue analizar la gestión de la carrera dual de los atletas olímpicos y preolímpicos de Mozambique; identificar los factores facilitadores y las barreras a las carreras duales desde la perspectiva de los deportistas y comparar dichos factores según el género y la modalidad deportiva. Metodología: La muestra estuvo compuesta por 8 atletas tomados de un universo de 10 atletas olímpicos y preolímpicos (5 femeninos y 3 masculinos), con una edad media muestral de  $25,38 \pm 4,24$  años, y  $28 \pm 1,41$  y  $21 \pm 3,61$  años en femenino y masculino, respectivamente, de los cuales 5 participantes en los Juegos Olímpicos París-2024 y 3 preolímpicos. participantes en las clasificaciones para los mismos Juegos Olímpicos. Los datos fueron recolectados a través de una encuesta por cuestionario resultante de la sistematización de factores clasificados por la literatura internacional como facilitadores y barreras para la carrera dual (Wanzeler et al., 2023). El análisis de los datos se realizó mediante el programa estadístico SPSS versión 22.0, con el nivel de significancia fijado en  $p < 0,05$ , consistente en estadística descriptiva básica y análisis de frecuencia. Resultados: se identificaron factores que actúan como facilitadores a nivel personal y social, y como barreras a nivel institucional y financiero, pero sin diferencias en función del género y el deporte. Conclusiones: . la conciliación de las actividades de la carrera deportiva con la trayectoria académica de la combinación de múltiples acciones orientadas a la multidimensionalidad de la carrera dual.

**Palabras clave:** Carrera Dual; Facilitadores; Barreras; Atleta olímpico y preolímpico.

## 1. Introdução

No âmbito da gestão da carreira dual em contextos desportivos de alta competição, a conciliação entre a prática desportiva e trajectória académica constitui um dos aspectos axiais que muitos atletas se deparam ao conjugar a sua carreira desportiva com a educação e/ou trabalho. Efectivamente, a carreira dual de atletas de alto rendimento exige um equilíbrio e uma disciplina criteriosa no processo da combinação necessária da frequência à instituição de ensino ou laboral, com todas as demandas relacionadas com a formação acadêmica e entrega afincada ao complexo cenário de exigências dos treinos diários, por vezes bidiários, viagens e competições associadas.

Decorre daí que a carreira dual de estudantes-atletas em particular, tem merecido um interesse crescente e uma cada vez maior atenção ao nível global. De facto, quase que em todos os quadrantes geográficos, a gestão da carreira dual faz parte das políticas de escolarização e dos sistemas desportivos (Melo, 2018).

Os factores facilitadores e barreiras que actuam na dinâmica da carreira dual constituem um tópico de pesquisa relevante e actual. Neste âmbito, ao sistematizar os factores considerados pela literatura internacional como facilitadores e barreiras à carreira dual, Wanzeler et al. (2023) lograram agrupá-los em quatro dimensões ou categorias, designadamente, pessoal, institucional, social e financeira, elencando os factores associados a cada uma das dimensões.

A disponibilidade de políticas públicas nacionais específicas à carreira dual, entre outras facilidades, é considerada fundamental para garantir amparo de variedade de índole aos estudantes-atletas (Bon et al., 2022; Olah et al., 2022). Por outro lado, a literatura da especialidade elenca um vasto conjunto de factores, os quais devem ser levado em conta na concepção de programas de carreira dual promovidos pelas instituições desportivas e educacionais. De entre tais factores sobressai o género, nível desportivo-competitivo, cenários enfrentados pelos atletas, modalidades desportivas, tempo de carreira desportiva, disponibilidade de bolsa de estudo desportiva (Mateo-Orcajada et al., 2022; Postema et al., 2022).

Ainda no âmbito da análise dos facilitadores e barreiras para a carreira dual, a carga financeira exigente, intrinsecamente associada, é relatada como uma barreira potencial às actividades desportivas e educacionais, sendo inclusivamente responsável por desistências da carreira desportiva e/ou académica (Mateo-Orcajada et al., 2022; Costa et al., 2021; Aguilar-Navarrete et al., 2020).

No domínio social, destaca-se que, os agentes sociais envolvidos no âmbito da carreira dual fundamentam a importância de o estudante-atleta de alto rendimento merecer acesso à uma rede de apoio coerente e qualificada, capaz de reconhecer e actuar sobre as demandas intrínsecas e indissociáveis ao desporto de alto rendimento e da educação nos diversos espaços de convivência (Wanzeler et al., 2023; Knight et al., 2018).

Estudos recentes indicam que existe um corpo emergente e multidisciplinar de literatura com concentração geográfica em estudos europeus, para além de uma diversidade de barreiras e facilitadores observada nos níveis intrapessoal, interpessoal e estrutural (Hallman & Weustenfeld, 2024). Ademais, em razão de várias sobreposições identificadas no seu estudo, os mesmos autores afirmam que a situação e o ambiente de um atleta determinam se um factor é uma barreira (constrangimento/obstáculo) ou um facilitador (Hallman & Weustenfeld, 2024).

Não obstante as evidências supra descritas, enfatizando a importância e multidimensionalidade da carreira dual, tanto quanto julgamos saber, estudos focalizados nesta temática realizados com atletas Moçambicanos de alto rendimento não são conhecidos, o que sustenta a pertinência de tornar este tópico mais inelegível no contexto do cenário desportivo de Moçambique.

Neste enquadramento, o presente estudo visa (i) analisar os factores facilitadores e barreiras à carreira dual em atletas olímpicos e pré-olímpicos de moçambicanos; (ii) identificar os factores facilitadores e barreiras à carreira dual a partir da óptica dos atletas; e (iii) comparar e destacar os factores que na visão dos atletas actuam como facilitadores e barreiras para a carreira dual em função do sexo e da modalidade desportiva.

## 2. Revisão da Literatura

A literatura científica que versa sobre a temática da carreira dual é consideravelmente extensa. Porém, os objectivos dos trabalhos disponíveis são variados e, de acordo com Wanzeler *et al.* (2023), podem ser sintetizados genericamente como pesquisas interessadas em investigar aspectos relacionados: (i) ao apoio (social ou institucional) e incentivo à dupla carreira; (ii) ao perfil desportivo e educacional dos estudantes-atletas; (iii) competências e habilidades, interesses, necessidades e desempenho dos estudantes-atletas sobre a dupla carreira; (iv) experiências de transição; e (v) facilitadores e barreiras ou factores internos e externos relacionados ao desenvolvimento da dupla carreira.

A operacionalização desta diversidade de objectivos implica, obviamente, uma multiplicidade de abordagens metodológicas, não apenas consentâneas, mas também ajustadas aos objectivos das diferentes pesquisas, cujos detalhes descritivos não encontram nenhum enquadramento no âmbito do presente estudo.

Por conseguinte, Wanzeler *et al.* (2023), no seu estudo de revisão integrativa, identificaram a partir de uma amostra de 24 estudos revistos, os factores que actuam como facilitadores e barreiras à carreira dual, agrupando-os em quatro categorias, designadamente (i) político/institucional, referente aos marcos legais e programas de carreira dual oferecidos pelos países e instituições desportivas e educacionais; (ii) social, referente às relações que o estudante-atleta estabelece com diferentes agentes sociais ao longo da carreira dual; (iii) económico/financeiro, referente ao acesso a recursos económicos; e (iv) pessoais/individual, que considera as capacidades e habilidades individuais, a gestão de relacionamentos e emoções.



Para Bon et al. (2022) e Olah et al. (2022), a disponibilidade de políticas públicas nacionais específicas à carreira dual é fundamental para garantir amparo de várias ordens, nomeadamente, jurídico-legal, infraestruturas, transportes de qualidade e bolsas para o financiamento das despesas do desporto e da educação, bem como para nortear as acções das organizações desportivas e das instituições educacionais na promoção de práticas éticas, sustentáveis e que respeitem as necessidades educacionais e os interesses dos estudantes-atletas.

Por outro lado, e desta feita referindo-se ao domínio institucional, os mesmos autores destacam que as organizações desportivas que centram suas acções em projectos ou programas estruturados de carreira dual podem proporcionar oportunidades ao estudante-atleta planificações específicas que prevejam horários de treinos compatíveis com as actividades educacionais, além de logística de transporte e estruturas físicas favoráveis às rotinas de estudo, treino e competições e, reforçando esta ideia, Aguilar-Navarrete *et al.* (2020) frisam que o investimento em tais acções pode minimizar o impacto de barreiras recorrentes na rotina dos estudantes-atletas de elite relacionadas à elevada dedicação de tempo ao desporto e à dificuldade de deslocação para treinos e estudos.

Ainda no contexto institucional, apregoa-se que as instituições de ensino podem, no âmbito das suas políticas de suporte e incentivo à carreira dual, oferecer aos estudantes-atletas de alto rendimento programas institucionais que prevejam frequência flexível às aulas e sessões de exames, tutoria, aconselhamento de carreira e planos de estudo individualizados (Capranica *et al.*, 2022). A par disso, reconhece-se que o ensino à distância também expande a possibilidade para os atletas se manterem estudando (Bon *et al.*, 2022; Mateo-Orcajada *et al.*, 2022).

Adicionalmente, e tal como referido anteriormente, Mateo-Orcajada *et al.* (2022) e Postema *et al.* (2022), referem que um vasto conjunto de factores, tais como género, nível desportivo-competitivo, cenários enfrentados pelos atletas, modalidades desportivas, tempo de carreira desportiva, disponibilidade de bolsa de estudo para desportiva deve ser levado em conta na concepção de programas de carreira dual promovidos pelas instituições desportivas e educacionais. Acresce ainda, e na óptica dos mesmos autores, que parcerias entre as instituições de ensino e os governos são relevantes, na medida em podem permitir o acesso a uma diversidade de serviços de apoio ao estudante-atleta.

Sendo o desporto, de um modo geral, e singolarmente, o de alto rendimento, uma indústria, os factores económicos e financeiros são destacados na literatura como sendo fulcrais no fomento e desenvolvimento da carreira dual dos estudantes-atletas, salientando, paralelamente, que o baixo potencial económico da modalidade desportiva e a capacidade limitada dos atletas acumularem capital económico ao longo das suas carreiras desportivas converte-se, consequente e naturalmente, em uma excelente fonte de motivação para o investimento em uma dupla carreira (Capranica *et al.*, 2022).

Conjugado a isso, destaca-se, ademais, que a carga financeira exigente da dupla carreira é relatada como uma barreira potencial à participação nas actividades desportivas e educacionais, configurando-se inclusivamente como responsável por desistências da carreira desportiva e/ou académica (Mateo-Orcajada *et al.*, 2022; Costa *et al.*, 2021; Aguilar-Navarrete *et al.*, 2020).

O provimento de bolsas desportivas e de estudo aos estudantes-atletas, respectivamente, pelas distintas organizações desportivas e demais entidades envolvidas, bem como pelas instituições de ensino, é consensualmente apontado na literatura como sendo de extrema relevância para a mitigação e/ou superação das dificuldades financeiras recorrentemente enfrentadas por este grupo de atletas, sobretudo os custos inerentes à preparação para as competições desportivas de alto nível (Wanzeler *et al.*, 2023).

Ademais, alguns autores salientam, que em determinados países, o emprego de treinadores e desportistas nas administrações públicas tem sido evidenciado como uma estratégia positiva para ajudar no financiamento da carreira dual (Olah et al., 2022; Costa et al., 2021).

Já para Wanzeler et al. (2023), a recomendação de adopção de práticas colaborativas, bem assim a implementação de processos estratégicos que alinharam as dimensões desportiva e educacional para ajudar os estudantes-atletas a lidarem com os custos da carreira dual, constituem aspectos interessantes e equacionáveis no âmbito do processo de apoio e incentivo financeiro à carreira dual.

No concernente à dimensão social, a literatura focalizada na temática da carreira dual identifica diversos actores e intervenientes sociais, quais sejam, família/pais, professores, treinadores, colegas de treino/equipa e de escola/turma, assim como o cônjuge/companheiro, patrocinadores e demais membros/profissionais integrantes das instituições de ensino e os clubes exercem uma influência importante no bem-estar (Fleischman et al., 2022), na tomada de decisão e no apoio nas esferas emocional, motivacional, material/financeiro dos estudantes-atletas de alto rendimento (Kerstajn et al., 2018; Knight et al., 2018b; Sum et al., 2017).

Neste quesito social em particular, a literatura da especialidade adverte que, nas circunstâncias em que os diversos agentes relevantes e integrantes do ecossistema social da carreira dual não estejam conscientes e, muito menos preocupados com a condição do estudante-atleta, eles podem acentuar a carga de pressão e cobrança por resultados ao actuar em contramão no sentido de promover sobreposição de importância e conflitos na dinâmica de conciliação das actividades desportivas e educacionais, agudizando inconsciente os desafios enfrentados pelo estudante-atleta (Aguilar-Navarrete et al., 2020; Guirola Gómez et al., 2018; Kerstajn et al., 2018).

Para Wanzeler et al. (2023), corroborando com Knight et al., 2018b), os aspectos referentes aos agentes sociais da carreira dual acima descritos fundamentam a importância de o estudante-atleta de alto rendimento ter acesso a uma rede de apoio coerente e qualificada, capaz de reconhecer e actuar sobre as demandas explícitas do desporto de elite e da educação nos diversos espaços de convivência.

Para o efeito, torna-se relevante que os relacionamentos estabelecidos durante o percurso da dupla carreira sejam estimulados e aprimorados por meio de serviços que favoreçam a orientação e a conscientização, bem como que promovam o diálogo entre os agentes envolvidos, incluindo estudantes-atletas mais experientes como modelos, sugerindo-se, para este tipo de estratégias a realização de seminários, workshops e reuniões periódicas, entre outras iniciativas (Capranica et al., 2022; Guirola Gómez et al., 2018; Kerstajn et al., 2018; Sum et al., 2017).

Quanto à dimensão pessoal, os estudos revistos por Wanzeler et al. (2023), permitiram constatar que competências e habilidades pessoais e emocionais como motivação, autodisciplina, gestão de tempo e de relacionamentos e emoções tendem a facilitar de forma importante a conciliação entre as actividades desportivas e educacionais.

Outros estudos demonstram também que o recebimento de bolsas de estudo se relacionava positivamente com aumento da motivação intrínseca necessária para continuar estudando e competindo (Gavala-González et al., 2019; Guirola Gómez et al., 2018), e que atletas com escolarização superior conseguem lidar de forma mais satisfatória com as competências e os cenários que se apresentam no percurso de uma dupla carreira (Graczyk et al., 2018).

Está igualmente documentado que muitos estudantes-atletas não possuem e/ou não conseguem desenvolver habilidades e competências pessoais ao longo dos seus processos de dupla carreira e, consequentemente, tendem a ser acometidos por sentimentos de medo, frustração, ansiedade, entre outros, que geram prejuízos à sua saúde mental que podem levá-los ao abandono do desporto ou da educação (Mateo-Orcajada et al., 2022; Mateu et al., 2020; Brustio et al., 2020a; Sum et al., 2017).

Estudos mais recentes também reforçam a importância da gestão da carreira dual nas suas mais relevantes dimensões e perspectivas. Com efeito, recentemente, Hallman & Weustenfeld



(2024), na sua revisão sistemática, com o objectivo de mapear e sintetizar o campo de investigação multidisciplinar dos constrangimentos e facilitadores das carreiras duais dos atletas de elite, lograram delinear tendências e lacunas na literatura para moldar futuras pesquisas, políticas e práticas de gestão que favoreçam a introdução de mudanças.

Com o recurso ao fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*, os autores identificaram 126 artigos relevantes de periódicos e avaliados seus conteúdos. Os resultados demonstraram um corpo emergente e multidisciplinar de literatura com concentração geográfica em estudos europeus, para além de muitas restrições e facilitadores observadas nos níveis intrapessoal, interpessoal e estrutural. Os resultados sugeriram que a situação e o ambiente de um atleta determinam se um factor é um constrangimento ou um facilitador, uma vez que foram identificadas várias sobreposições. Foram discutidas agendas temáticas, teóricas, metodológicas e práticas.

No âmbito deste estudo foram identificadas proposições que indicam caminhos para pesquisas futuras, sendo de maior contributo para o conhecimento, pois não analisa apenas uma população de atletas (por exemplo, estudantes-atletas), mas integra estudos de tipos de atletas de elite. Além disso, foi dada igual ênfase à avaliação dos artigos de periódicos existentes de forma temática, teórica, metodológica e prática. Segundo os autores, isto é original no que diz respeito às restrições e facilitadores das carreiras duais dos atletas de alto rendimento.

A promoção da carreira dual em instituições de ensino superior tem merecido uma atenção especial em muitos países. Considerando que o apoio que o estudante-atleta necessita para conciliar as suas carreiras desportivas e académica deve, em parte, provir das instituições de ensino é compreensível e necessário que elas assumam esse papel. Nesta linha de promoção e apoio à carreira dual, Hernando Domingo *et al.* (2024), referem que no âmbito do projecto *Estudantes Atletas Erasmus+ Mobilidade na Europa* (co-financiado pela União Europeia e realizado por um consórcio de cinco universidades), foi identificado e definido um total de 31 benefícios oferecidos a estudantes de dupla carreira, nomeadamente atletas que combinam seus estudos universitários com treinamento de alto nível.

O estudo tinha como objetivo classificar esses benefícios combinando as perspectivas relativas a vários aspectos da carreira dual do corpo docente da universidade e dos estudantes atletas de cada universidade do consórcio. Os resultados desse estudo mostram uma correlação forte e significativa entre os benefícios na perspectiva do corpo docente da universidade e na perspectiva dos estudantes, sendo moderada e significativa quando os benefícios são correlacionados na perspectiva dos dois grupos como um todo. Da classificação dos benefícios, três deles se revelaram mais importantes, a saber: o uso gratuito de instalações desportivas; a justificação de faltas e a adequação do ritmo de estudos.

De um modo geral, do essencial até aqui revisto no concernente às quatro dimensões da carreira dual emerge, de forma convergente, o destaque para a necessidade de oferta de programas de dupla carreira pautados em uma concepção holística que, além de prever condições para o desenvolvimento atlético, acadêmico e socioeconômico, contemplem intervenções psicológicas que possibilitem aos estudantes-atletas, incluindo os demais agentes envolvidos com a dupla carreira, a aquisição de recursos necessários para autossuficiência no enfrentamento das demandas e exigências relacionadas ao engajamento na dupla carreira académica-desportiva (Wanzeler *et al.* 2023; Mateo-Orcajada *et al.*, 2022; Capranica *et al.*, 2022; Brustio *et al.*, 2020b; Guirola Gómez *et al.*, 2018).

Em suma, as evidências científicas amplamente documentadas na literatura revista, ainda que de forma sintética, enaltecem, indubitavelmente, não apenas a importância e a natureza multidisciplinar da carreira dual, como também sublimam a necessidade da sistematização contextualizada do seu estudo, com adopção de novos paradigmas metodológicos de abordagem.

### 3. Metodologia

#### 3.1. Caracterização do Estudo

As variáveis de interesse tratadas no âmbito deste estudo contêm elementos qualitativos nominais e ordinais predominantemente dicotómicos, pelo que quanto à abordagem, o presente estudo assume uma tipologia qualitativa.

Relativamente à sua natureza, a presente pesquisa é aplicada, em razão de que se propõe a gerar novos conhecimentos, sobretudo na identificação, compreensão e interpretação dos factores que, na perspectiva dos atletas olímpicos e pré-olímpicos Moçambicanos, actuam como facilitadores e barreiras no âmbito da gestão das suas carreiras duals, uma realidade contextual ainda não investigada no domínio da temática em estudo. Em alinhamento com os seus objectivo, o presente estudo, a par do seu pendor analítico, é essencialmente descriptivo-comparativo, na medida em que procura descrever e comparar um conjunto de factores influentes na gestão da carreira dual. Considerando que os dados do presente estudo foram recolhidos num único momento, o seu delineamento assume um carácter transversal.

#### 3.2. População e Amostra

A amostra deste estudo consistiu em 8 atletas retirados de um universo de 10 atletas olímpicos e pré-olímpicos, sendo 5 femininos (62.5%) e 3 masculinos (37.5%), com uma média amostral de idade de  $25,38 \pm 4,24$  anos, e de  $28 \pm 1,41$  e  $21 \pm 3,61$  anos em femininos e masculinos, respectivamente.

Os atletas integrantes da amostra deste estudo são de craveira olímpica, sendo 5 (62.5%) participantes nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, e 3 (37.5%) pré-olímpicos, participantes, até à última fase, das qualificações para as mesmas Olimpíadas.

O Quadro 1, abaixo, resume o essencial acerca da caracterização e distribuição da amostra em função do sexo e da modalidade desportiva, cuja selecção obedeceu à técnica de amostragem não probabilística por conveniência.

**Quadro 1:** Caracterização e distribuição da amostra em função do sexo e da modalidade desportiva

Modalidade Desportiva	Sexo		Nível Competitivo	Total (%)
	Feminino (N)	Masculino (N)		
Atletismo	-	1	Olímpico	1 (12.5%)
Boxe	2	-	Pre-Olímpico e Olímpico	2 (25%)
Judo	1	-	Olímpico	1 (12.5%)
Natação	1	1	Olímpico	2 (25%)
Voleibol de Praia	1	1	Pré-olímpico	2 (25%)
Total	5	3	-	8 (100%)

#### 3.3. Instrumentos e Procedimentos de Recolha de Dados

Os dados foram recolhidos através de um inquérito por questionário resultante da sistematização dos factores classificados pela literatura internacional como facilitadores e barreiras à carreira dual (Wanzeler *et al.*, 2023). De acordo com estes autores, os factores que actuam como facilitadores e barreiras à carreira dual são agrupados em quatro dimensões/categorias, designadamente (i) político/institucional, referente aos marcos legais e programas de carreira dual oferecidos pelos países e instituições desportivas e educacionais; (ii) social, referente às relações que o estudante-atleta estabelece com diferentes agentes sociais ao longo da carreira dual; (iii) económico/financeiro, referente ao acesso a



recursos económicos; e (iv) pessoais/individual, que considera as capacidades e habilidades individuais, a gestão de relacionamentos e emoções.

Ao conjunto de factores listado em cada dimensão e, dicotomicamente, o atleta indica, segundo o seu juízo pessoal, conjugado com a sua vivência no âmbito da carreira dual, se cada factor actua como facilitador ou barreira para a sua carreira dual. Observe-se que, na dimensão institucional, o factor referente a questões migratórias, por não se configurar aplicável aos atletas amostrados, foi expurgado, porquanto a globalidade da amostra integra atletas nacionais.

O inquérito por questionário foi enviado aos atletas os atletas olímpicos e pré-olímpicos, com as instruções para o seu preenchimento detalhadas, num total de 10 atletas, respectivamente, qualificados e participantes nos Jogos Olímpicos de Verão, Paris-2024, e os que participaram até à última fase das competições de qualificação para as mesmas Olimpíadas, porém, sem lograrem a almejada qualificação. Dos 10 questionários enviados, 8 foram devidamente respondidos e retornados, o que corresponde a uma taxa de resposta de 80%. O formato adoptado para a aplicação deste instrumento foi o autopreenchimento.

### **3.4. Procedimentos Estatísticos**

A análise estatística foi efectuada no programa estatístico SPSS, versão 22.0, tendo consistido na estatística descritiva básicas e na análise de frequências. Todos os cálculos foram efectuados observando um nível de significância fixado em 5%, com a complementaridade da planilha Excel, verão 2016 para a ilustração gráfica dos resultados obtidos.

### **3.5. Considerações éticas**

Os atletas amostrados no âmbito do presente estudo, incluindo as respectivas federações desportivas e treinadores, foram informados, tanto no concernente aos objectivos do estudo, quanto da sua natureza confidencial. Este procedimento permitiu que os atletas anuíssem ao estudo mediante a assinatura do consentimento livre informado.

## **4. Apresentação dos Resultados**

Os resultados da estatística descritiva básica e da análise de frequências referentes aos dados sociodemográficos mais relevantes são resumidos e apresentados no Quadro 2. Observa-se, a partir dos mesmos, que a idade dos atletas estudados varia entre os 18 e os 30 anos de idade, sendo a média dos atletas masculinos substancialmente mais jovem ( $21 \pm 3.61$  anos) comparativamente à média dos seus pares do sexo oposto ( $28 \pm 1.41$  anos), pesando significativamente, tanto no valor da moda (28 anos), quanto na média global da amostra ( $25,38 \pm 4,24$  anos), valores não contidos no presente Quadro, porém apresentados no capítulo precedente (Quadro 1). Observa-se, também, que os anos de carreira desportiva variam entre os 4 e os 12 anos, com o valor da moda de 10 anos. Adicionalmente, os resultados indicam médias de  $10.80 \pm 1.30$  e  $7.33 \pm 3.06$  anos de carreira desportiva em femininos e masculinos, respectivamente. A distribuição da amostra em função do nível de escolaridade indica que, da globalidade da amostra, 7 (87.5%) atletas concluíram o ensino superior, e apenas 1 (12.5%) atleta do sexo masculino com o ensino médio concluído. Ainda em função do sexo, observa-se que 5 (62.5%) e 2 (25.0%) em femininos e masculinos, respectivamente, possuem e/ou frequentam o ensino superior.

**Quadro 2:** Resultados da estatística descritiva e da análise de frequências referentes às variáveis sociodemográficas da amostra

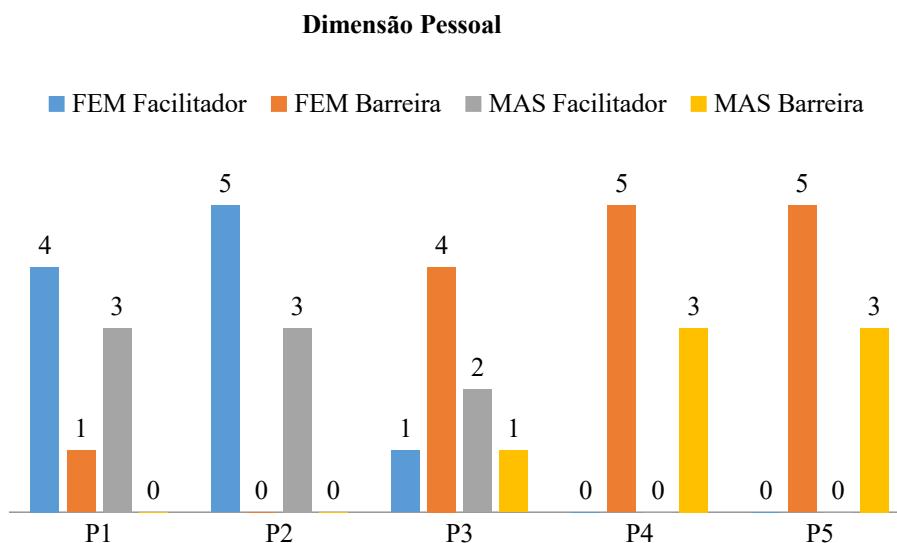
<b>Variáveis</b>	<b>Média ± Desvio Padrão</b>		<b>Moda</b>	<b>Min.</b>	<b>Máx.</b>
	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>			
Idade	$28 \pm 1,41$	$21 \pm 3,61$	28	18	30
Anos de Carreira	$10.80 \pm 1.30$	$7.33 \pm 3.06$	10	4	12
<b>Nível de Escolaridade [(N (%))]</b>					

Ensino Médio (EM)		1 (12.5%)	ES	EM	ES
Ensino Superior (ES)	5 (62.5%)	2 (25.0%)			

**Legenda:** EM= Ensino Médio; ES= Ensino Superior; Min.= Mínimo; Máx.= Máximo

Os resultados encontrados são apresentados em função das quatro dimensões anteriormente identificadas e, tendo em conta que estas dimensões ou categorias de factores não obedecem a nenhuma estrutura hierárquica pré-estabelecida, no âmbito deste estudo, a apresentação dos resultados evolui a partir da dimensão pessoal, discorrendo seguida e sequencialmente as dimensões institucional, social e financeira.

Os resultados referentes à dimensão pessoal são ilustrados graficamente na Figura 1. Como se pode observar, tanto em femininos (4 [80%]) como em masculinos (3 [100%]), a maioria dos atletas reconhecem que as competências e habilidades individuais actuam como facilitadores. Semelhantemente, a gestão de relacionamentos e capacidade de resolução de conflitos é apontada pela globalidade dos atletas de ambos os sexos (femininos: 5 [100%]; masculinos: 3 [100%]) como facilitador. No tocante à gestão emocional, observa-se um cenário contrastante, em que 4 (80%) de atletas do sexo feminino encaram este factor como barreira, ante 2 (67%) atletas masculinos que classificam este factor como sendo facilitador. De forma convergente, a falta de recursos pessoais, sociais e emocionais para lidar com a carreira dual, assim como stress, cansaço/sobrecarga, pressão, medo e insegurança com o futuro, são apontados pela globalidade da amostra, em ambos os sexos, como barreiras para a carreira dual (femininos: 5 [100%]; masculinos: 3 [100%]).



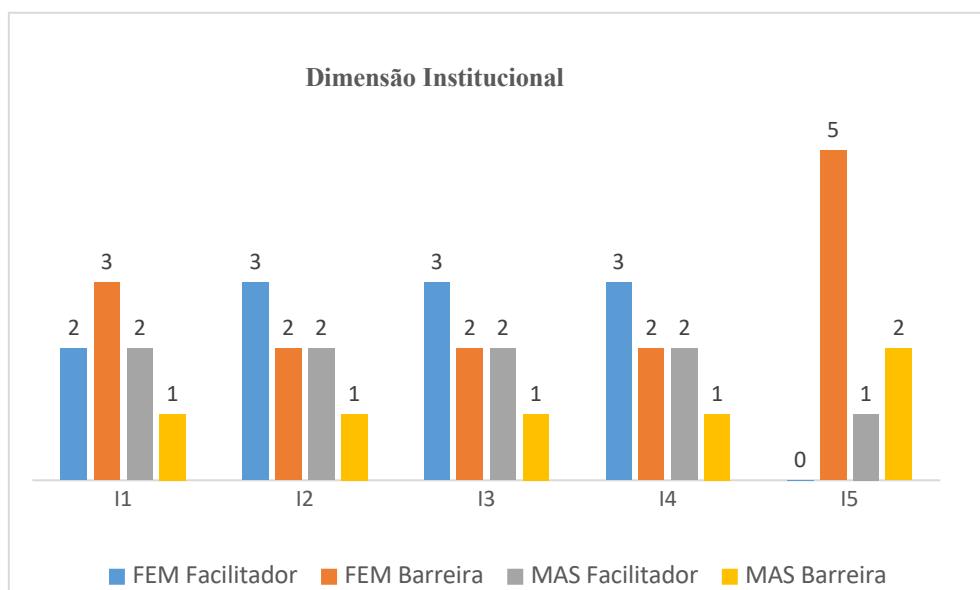
#### Legenda Adjunta à Dimensão Pessoal:

- P 1 Competências e habilidades individuais/pessoais: motivação intrínseca, organização pessoal, compromisso/responsabilidade, tomada de decisões, gestão eficiente do tempo e planeamento de diferentes actividades e rotinas.
- P 2 Gestão de relacionamentos: resolver conflitos, negociar, ouvir e aprender com os outros.
- P 3 Gestão emocional: capacidade de adaptação a novas situações, lidar com a pressão e o estresse.
- P 4 Ausência de recursos pessoais, sociais e emocionais para lidar com a Dupla Carreira: planeamento ineficiente, dificuldade de se manter focado.
- P 5 Stress, cansaço/sobrecarga, pressão, medo e insegurança com o futuro.

**Figura 1:** Ilustração gráfica dos resultados da análise de frequências dos factores facilitadores e barreiras à carreira dual em função do sexo referentes à dimensão pessoal.

Os resultados concernentes à dimensão institucional, graficamente ilustrados na Figura 2, permitem constatar uma percepção antagónica em função do sexo quanto ao factor “existência de estrutura legislativa nacional relacionada à carreira dual”, onde 3 (60%) atletas femininos consideram este factor como barreira, enquanto que em masculinos, 2 (67%) entendem que o mesmo factor actua como facilitador. Porém, tomando os dois sexos como um todo, depreende-se que a globalidade da amostra reparte-se em 50% entre os atletas que consideram este factor como facilitador e aqueles que encaram-no como para a carreira dual.

Os resultados inseridos nesta dimensão indicam ainda, que apoio de organizações, clubes e associações desportivas; existência de programas de carreira dual nas instituições de ensino, currículos flexíveis e cooperação interinstitucional; intra e intersectorial (vide I2, I3 e I4, na Figura 2), são todos considerados pela maioria dos atletas de ambos os性os como facilitadores (5 [62.5%]). Já a falta de amparo legal e de apoio institucional: pouco tempo para estudar, falta de assistência nas turmas (tutor), de flexibilidade curricular, de horários académicos e de treinos, os atletas integrantes da nossa pesquisa convergem na identificação deste factor como barreira para a carreira dual (femininos: 5 [100%]; masculinos: 2 [67%]).



#### Legenda Adjunta à Dimensão Institucional:

- I1 Existência de estrutura legislativa nacional relacionada à CD.
- I2 Apoio de organizações, clubes e associações desportivas.
- I3 Existência de programas de CD nas IE: currículos flexíveis, planos de estudo individualizados e ensino à distância, tutor; instalações universitárias; bolsas de estudo.
- I4 Cooperação interinstitucional; intra e intersectorial; previsão de abordagem multidisciplinar.
- I5 Ausência de amparo legal e apoio institucional: pouco tempo para estudar, falta de assistência em classe (tutor), de flexibilidade curricular, de horários académicos e de treinos.

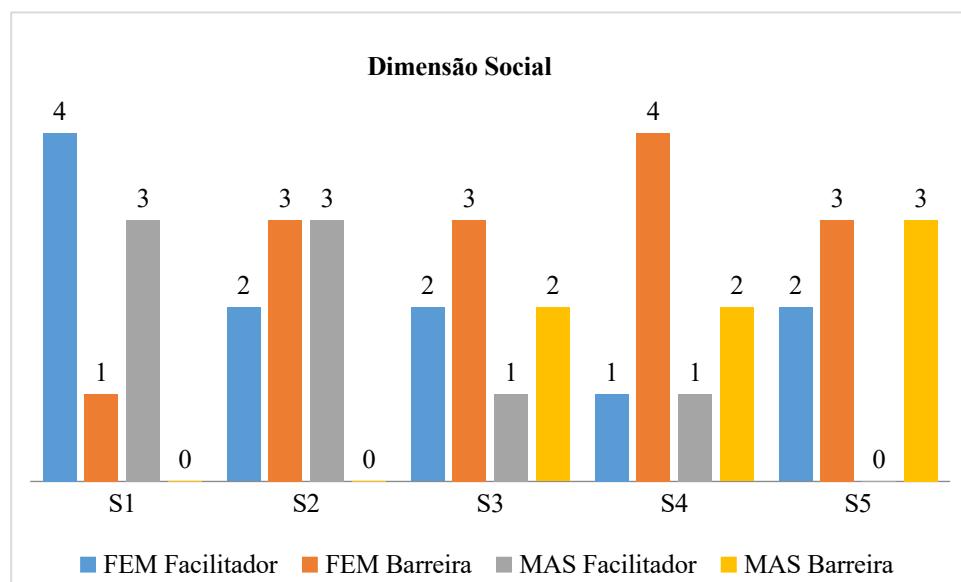
**Figura 2:** Ilustração gráfica dos resultados da análise de frequências dos factores facilitadores e barreiras à carreira dual em função do sexo referentes à dimensão institucional.

A Figura 3 ilustra graficamente os resultados da análise de frequências dos factores facilitadores e barreiras à carreira dual em função do sexo referentes à dimensão social. Como se

pode observar, 7 (87.5%) da amostra global (femininos: 4 [50%]; masculinos: 3 [37.5%]) considera o suporte/apoio dos agentes sociais envolvidos com estudante-atleta (pais/familiares, colegas de equipa/amigos, cônjuges, treinadores/professores e outros agentes sociais) como um factor facilitador.

A conscientização e sensibilização da comunidade, desportiva e acadêmica, sobre a condição do estudante-atleta, ainda que globalmente seja assinalada como facilitador (5 [62.5%])), a maioria dos atletas femininos é de opinião contrária (3 [60%]). Embora os atletas inquiridos evidenciem alguma dispersão quanto ao seu juízo em relação ao factor “dificuldade na relação com os treinadores, professores e/ou colegas de treino/classe”, verifica-se que este factor constitui barreira na óptica de 5 (62.5%) atletas, sendo, porém, considerado facilitador por 3 (37.5%) da amostra.

Os factores “falta de compreensão da condição do estudante-atleta por parte dos agentes envolvidos” e ”tempo restrito para participar em actividades sociais ou estar próximo a pessoas estimadas; solidão.”, foram considerados barreiras para a carreira dual, ambos por 6 (75%) da globalidade da amostra.



#### Legenda Adjunta à Dimensão Social:

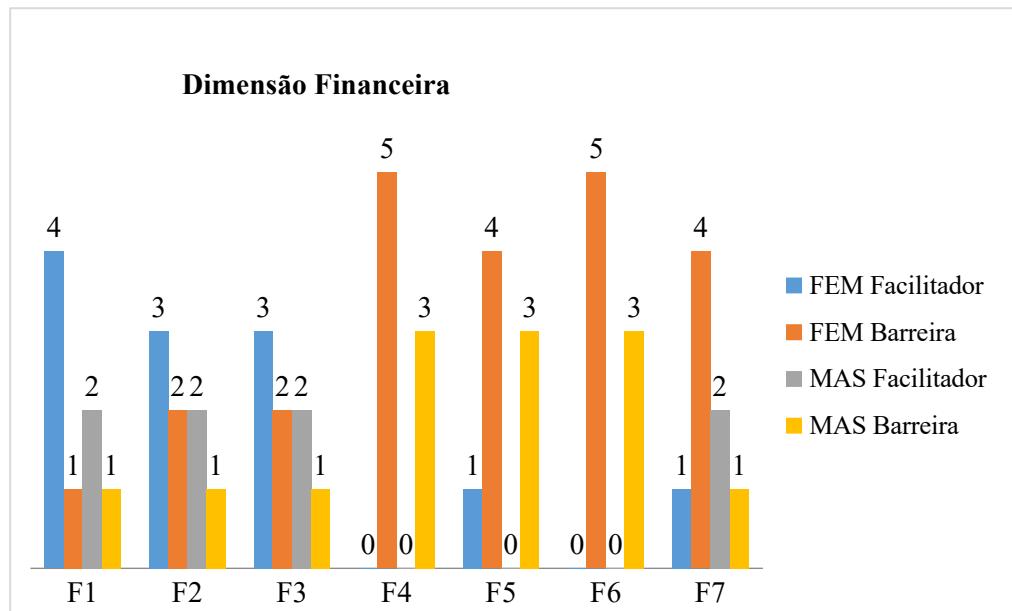
- S 1 Suporte/apoio dos agentes sociais envolvidos com estudante-atleta (pais/familiares, colegas de equipa/amigos, cônjuges, treinadores/professores e outros).
- S 2 Conscientização e sensibilização da comunidade (desportiva e acadêmica) sobre a condição do estudante-atleta.
- S 3 Dificuldade na relação com os treinadores, professores e/ou colegas de treino/classe.
- S 4 Falta de compreensão da condição do estudante-atleta por parte dos agentes envolvidos.
- S 5 Tempo restrito para participar em actividades sociais ou estar próximo a pessoas estimadas; solidão.

**Figura 3:** Ilustração gráfica dos resultados da análise de frequências dos factores facilitadores e barreiras à carreira dual em função do sexo referentes à dimensão Social.

Os resultados da análise de frequências dos factores facilitadores e barreiras à carreira dual em função do sexo referentes à dimensão Financeira, são graficamente ilustrados na Figura 4. Estes resultados espelham que o recebimento de bolsas (acadêmica e desportiva) é apontado pela maioria da amostra (6 [75%]) como facilitador. Do mesmo modo, “subsídios fornecidos pelos órgãos

desportivos para manutenção da carreira atlética ou da carreira dual são encarados por 5 (62.5%) atletas da totalidade da amostra como facilitador, observando-se o mesmo e, com os mesmos valores percentuais, em relação aos patrocinadores. A “falta de compensação/incerteza financeira como atleta”, ao ser apontada pela globalidade da amostra (8 [100%]) como barreira, assume-se como uma barreira crítica.

Os restantes factores enquadrados nesta dimensão, nomeadamente “custos do desporto e da educação” (7 [87.5%]); “não recebimento de bolsas” (8 [100%]) e “potencial econômico da modalidade desportiva” (5 [62.5%]) actuam como barreiras, pese embora em relação ao último factor, alguns atletas (3 [37.5%]) o considerem facilitador.



#### Legenda Adjunta à Dimensão Financeira:

- F1 Recebimento de bolsas (acadêmica e Desportiva).
- F2 Subsídios fornecidos pelos órgãos desportivos para manutenção da carreira atlética ou da carreira dual
- F3 Patrocinadores.
- F4 Falta de compensação/incerteza financeira como atleta.
- F5 Custos do desporto e da educação.
- F6 Não recebimento de bolsas.
- F7 Potencial econômico da modalidade desportiva.

**Figura 4:** Ilustração gráfica dos resultados da análise de frequências dos factores facilitadores e barreiras à carreira dual em função do sexo referentes à dimensão Financeira.

## 5. Discussão dos Resultados

Os resultados das variáveis sociodemográficas mais relevantes indicam uma média de idade da amostra de  $25,38 \pm 4,24$  anos, com uma amplitude de 18-30 e moda de 28 anos. Observa-se também uma diferença substancial de média de idade em função do sexo, sendo de  $28 \pm 1,41$  e  $21 \pm 3,61$  anos em femininos e masculinos, respectivamente. Esta distribuição dos valores da idade da amostra do pressente estudo explica de certa forma o observado em relação aos anos de carreira desportiva, os quais variam entre os 4 e os 12 anos, com o valor da moda de 10 anos. Quer dizer, os

anos de carreira desportiva aumentam, obviamente, em função do cumulativo dos anos de participação contínua em competições desportivas de alto rendimento.

No que concerne ao nível de escolaridade, dos resultados obtidos sobressai uma superioridade percentual de atletas femininos com o ensino superior concluído e/ou em frequência (5[62.5%]), em relação aos seus pares masculinos (2[25.0%]). Corroborando com os resultados deste estudo, Mateo-Orcajada et al. (2022) constataram que atletas femininos estudavam mais, comparativamente aos seus pares masculinos ( $p=0.007$ ), alegadamente porque gostavam, desfrutavam e, por conseguinte, se engajavam mais nos estudos.

Estes resultados justificam-se, por ventura, em razão de que, segundo Fuchs et al. (2016), embora a educação seja um componente importante do indivíduo, independentemente do sexo, as atletas tendem a priorizar a carreira acadêmica, sendo um dos motivos aventados pelos autores, o facto de o desporto feminino oferecer oportunidades limitadas de seguir uma carreira profissional na prática desportiva, aliado ao facto de o mercado profissional do desporto para as mulheres ser reduzido, se comparado ao mercado para os homens. As mulheres também relataram maior confiança em atender às suas exigências acadêmicas em relação aos atletas do sexo masculino, provavelmente devido ao maior esforço dedicado ao estudo por conta das limitações na carreira desportiva.

Para todos os efeitos, vale referir que a extrema variabilidade e heterogeneidade em termos de características sociodemográfica observada em atletas integrantes das amostras dos estudos disponíveis na literatura centrada na carreira dual, nomeadamente, diferentes faixas etárias, modalidades desportivas e níveis de escolaridade, inviabilizam não só a comparabilidade, como também a generalização dos resultados obtidos nesta dimensão.

Os resultados referentes à dimensão pessoal/individual obtidos neste estudo, indicam que a maioria dos atletas amostrados reconhecem que as competências e habilidades individuais actuam como facilitadores. Estes resultados convergem com os reportados por Wanzeler et al. (2023), confirmando que competências e habilidades pessoais e emocionais como motivação, autodisciplina, gestão de tempo e de relacionamentos e emoções tendem a facilitar de forma importante a conciliação entre as actividades desportivas e educacionais.

A justificativa destes resultados reside, provavelmente, na valência motivacional e de autoconfiança que as competências e habilidades individuais encerram no âmbito da gestão da carreira dual em contextos desportivos. Com efeito, as evidências comprovam que muitos estudantes-atletas não possuem e/ou não conseguem desenvolver habilidades e competências pessoais ao longo dos seus processos de dupla carreira e, consequentemente, tendem a ser acometidos por sentimentos de medo, frustração, ansiedade, entre outros, prejudiciais à sua saúde mental que podem levá-los ao abandono do desporto ou da educação (Mateo-Orcajada et al., 2022; Mateu et al., 2020; Brustio et al., 2020a).

Estas evidências justificam, adicionalmente, os resultados deste estudo que indicam que a globalidade da amostra aponta a gestão de relacionamentos e a capacidade de resolução de conflitos como facilitadores, porquanto traduzem uma dotação em competências e habilidades, conjugadas com a capacidade de gestão de relacionamentos e emoções dos atletas inquiridos.

Por outro lado, os resultados encontrados nesta dimensão dão conta de que a falta de recursos pessoais, sociais e emocionais para lidar com a carreira dual, assim como o stress, cansaço/sobrecarga, pressão, medo e insegurança com o futuro, são apontados pela globalidade da amostra, em ambos os sexos, como barreiras para a carreira dual.

Resultados similares foram encontrados por Ramos Gómez et al. (2017), em que os estudantes-atletas integrantes da amostra do seu estudo afirmaram que ao longo das suas carreiras desportivas experimentaram stress, pressão, medo e sobrecarga, especialmente nos momentos da proximidade e disputa de competições, e realização de exames escolares, tendo reconhecido, também, que tais situações impactavam negativamente na conciliação entre o desporto e a vida académica (Ramos Gómez et al., 2017).



Uma leitura sintética dos resultados referentes à dimensão pessoal permite summarizar que as competências e habilidades individuais, conjugadas com uma efectiva gestão de relacionamentos e emoções, podem gerar um duplo impacto na carreira dual dos atletas. Por um lado, podem actuar como facilitadores, impactando positivamente nos processos de desenvolvimento da dupla carreira e, por outro lado, gerar um impacto negativo nesses processos, quando tais competências, habilidades e gestão de relacionamentos e emoções não atendem satisfatoriamente às exigências e demandas da carreira dual.

Os resultados inseridos na dimensão institucional permitem verificar que a existência de uma estrutura legislativa nacional relacionada à carreira dual foi classificada simultaneamente como facilitador e barreira, numa proporção de 50% da amostra para cada classificação, onde sobressai a maioria de atletas do sexo feminino que considera este factor como barreira.

Os resultados que apontam este factor como facilitador corroboram com os resultados reportados por outros autores. Com efeito, Bon et al. (2022) e Olah et al. (2022), constataram que a disponibilidade de políticas públicas nacionais específicas à carreira dual era fundamental para garantir amparo diversificado, nomeadamente, jurídico-legal, infraestruturas, transportes de qualidade e bolsas para o financiamento das despesas do desporto e da educação, bem como para nortear as acções das organizações desportivas e das instituições educacionais na promoção de práticas éticas, sustentáveis e que respeitem as necessidades educacionais e os interesses dos estudantes-atletas.

Em contraponto, os resultados que consideram este factor como barreira, por divergirem com o que a literatura documenta, podem reflectir as especificidades do cenário jurídico-legal do país, onde a legislação relativa à carreira dual, se bem que existe, é avulsa e pouco divulgada e aplicada. Neste enquadramento, o desconhecimento da existência de dispositivos legais específicos à carreira dual pode fundamentar a classificação deste factor pela metade da amostra, maioritariamente do sexo feminino, como barreira.

Os resultados dos estudos de Mateo-Orcajada et al. (2022); Bon et al. (2022); Olah et al. (2022), destacam que as organizações desportivas que centram suas acções em projectos ou programas estruturados de carreira dual podem proporcionar oportunidades ao estudante-atleta planificações específicas que prevejam horários de treinos compatíveis com as actividades educacionais, além da logística de transporte e estruturas físicas favoráveis às rotinas de estudo, treino e competições.

Estes resultados são similares aos do presente estudo, na medida em que factores como apoio de organizações, clubes e associações desportivas; existência de programas de carreira dual nas instituições de ensino, currícula flexíveis e cooperação interinstitucional; intra e intersectorial foram considerados pela maioria dos atletas de ambos os sexos como facilitadores.

Ainda ao nível institucional, como barreiras para a carreira dual, os resultados deste estudo indicam a ausência de amparo legal e apoio institucional; pouco tempo para estudar, falta de assistência nas turmas, de flexibilidade curricular, de horários académicos e de treinos. Estes resultados, pelo facto de indicarem os constrangimentos decorrentes de uma estrutura institucional de suporte à multiplicidade de exigências e demandas da carreira dual, reforçam a ideia elaborada por Aguilar-Navarrete et al. (2020), a qual advoga que, a promoção de programas e acções institucionais centradas na modelação da carreira dual, pode minimizar o impacto de barreiras recorrentes na rotina dos estudantes-atletas de alto rendimento, relacionadas à elevada dedicação de tempo ao desporto e à dificuldade de deslocação para treinos e estudos.

Relativamente à dimensão social, os resultados encontrados indicam que significativa parte da amostra do presente estudo (87.5%) considera o suporte/apoio dos agentes sociais envolvidos com estudantes-atleta como um factor facilitador. De acordo com alguns autores, diversos agentes e intervenientes sociais exercem uma influência importante no bem-estar (Fleischman et al., 2022), na tomada de decisão e no apoio nas esferas emocional, motivacional, material/financeiro dos estudantes-atletas de alto rendimento (Kerstajn et al., 2018; Knight et al., 2018b; Sum et al., 2017).

Ao constatar que a conscientização e sensibilização da comunidade, desportiva e acadêmica, sobre a condição do estudante-atleta são assumidas pela maioria dos atletas inquiridos no âmbito de estudo como um factor facilitador, converge com o entendimento de vários autores que sustentam que nas circunstâncias em que os diversos agentes relevantes e integrantes do ecossistema social da carreira dual não estejam conscientes e, muito menos preocupados com a condição do estudante-atleta, eles podem acentuar a carga de pressão e cobrança por resultados ao actuar em contramão no sentido de promover sobreposição de importância e conflitos na dinâmica de conciliação das actividades desportivas e educacionais, agudizando inconsciente e involuntariamente os desafios enfrentados pelo estudante-atleta (Aguilar-Navarrete et al., 2020; Guirola Gómez et al., 2018; Kerstajn et al., 2018).

A falta de compreensão da condição do estudante-atleta por parte dos agentes envolvidos, assim como a restrição do tempo para participar em actividades sociais ou estar próximo a pessoas estimadas e solidão foram considerados como barreiras para a carreira dual. Estes resultados estão na linha dos obtidos por Wanzeler et al. (2023) e Knight et al.,(2018), ao verificarem que os aspectos referentes aos agentes sociais da carreira dual acima descritos fundamentam a importância de o estudante-atleta de alto rendimento ter acesso a uma rede de apoio coerente e qualificada, capaz de reconhecer e actuar sobre as demandas explícitas do desporto de alto rendimento e da educação nos diversos espaços de convivência. Na esfera financeira, os resultados do presente estudo indicam que a atribuição de bolsas académicas e desportivas, assim como de subsídios, pelos órgãos desportivos para o desenvolvimento e manutenção da carreira dual, são encarados como facilitadores para a mesma.

Estes resultados confirmam que a disponibilização de bolsas desportivas e de estudo aos estudantes-atletas, respectivamente, pelas distintas organizações desportivas e instituições de ensino, sem excluir as demais entidades envolvidas, é consensualmente apontada como sendo de vital relevância para a mitigação e/ou superação das dificuldades financeiras com que recorrentemente este grupo de atletas são confrontados, sobretudo os expensas inerentes à preparação para as competições desportivas de alto nível (Wanzeler et al., 2023).

Por outro lado, os resultados deste estudo atestam a importância dos factores económicos e financeiros no fomento e desenvolvimento da dupla carreira. Além disso, secundam o que alguns autores destacam ao apontar que o baixo potencial económico da modalidade desportiva e a capacidade limitada dos atletas acumularem capital económico ao longo de suas carreiras desportivas constitui um gradiente motivacional determinante para o investimento em uma dupla carreira (Capranica et al., 2022; Graczyk et al., 2017; Guirola Gómez et al., 2018).

Por conseguinte, a multidimensionalidade da carreira dual torna-a complexa sob o ponto de vista do seu estudo. Decorrente dessa particularidade, muitos autores advogam que factores como género, nível desportivo/competitivo, cenários enfrentados pelos atletas, modalidades desportivas, tempo de carreira desportiva, bolsas de estudo/desportiva disponíveis devem ser levados em conta na concepção de futuros programas de dupla carreira promovidos pelas instituições desportivas e educacionais. Paralelamente, parcerias entre as instituições de ensino e o governo são relevantes, em razão de que podem permitir o acesso a uma multiplicidade de serviços de apoio ao estudante-atleta (Mateo-Orcajada et al., 2022; Graczyk et al., 2017; Lupo et al., 2017; Sum et al., 2017).

Tendo em conta a complexidade da carreira dual, alguns autores e instituições reconhecem e sustentam que avançar em programas de dupla carreira que permitam aos estudantes-atletas desenvolver as actividades desportivas e académicas de forma harmonizada seja um desafio a ser superado pelos clubes e instituições de ensino (Brustio et al., 2020b; European Commission, 2012).

As barreiras identificadas neste estudo ao nível desta dimensão, nomeadamente, os custos do desporto e da educação; o não recebimento de bolsas e o potencial económico da modalidade desportiva são igualmente referenciados por outros autores, argumentando que a exigente carga financeira da dupla carreira constitui uma barreira potencial à participação nas actividades desportivas e educacionais, sendo inclusivamente responsável por desistências da carreira



desportiva e/ou académica (Mateo-Orcajada et al., 2022; Costa et al., 2021; Aguilar-Navarrete et al., 2020). Reconhecendo o impacto financeiro associado ao desenvolvimento da carreira dual, e com vista a mitigá-lo, Wanzeler et al. (2023) recomendam a adopção de práticas colaborativas, bem assim a implementação de processos estratégicos que alinhem as dimensões desportiva e educacional para ajudar os estudantes-atletas a lidarem com os custos da carreira dual, por considerarem estes aspectos interessantes e equacionáveis no âmbito do processo de apoio e incentivo financeiro à carreira dual.

## 6. Conclusões

Tomando em consideração o enquadramento metodológico e as características da amostra deste estudo, e dentro dos limites dos seus objectivos, assim como dos resultados encontrados, sobressaem as seguintes conclusões: (1) a conciliação das actividades da carreira desportiva com a trajectória académica dos atletas olímpicos e pré-olímpicos de Moçambique resulta da combinação de uma multiplicidade de acções interdependentes e orientadas para o desenvolvimento das esferas pessoal, institucional, social, económico-financeira, desportiva e académica; (2) foram identificados factores actuando como facilitadores ao nível da dimensão pessoal e social, e como barreiras ao nível institucional e financeiro; (3) não foram constatadas quaisquer diferenças em função do sexo e da modalidade desportiva, em razão da ténue dispersão observada na identificação dos facilitadores e barreiras e do predomínio de modalidades individuais.

### 6.1. Recomendações

Por forma a obter-se um quadro de resultados generalizáveis em futuras pesquisas, deve-se seleccionar amostras representativas da população moçambicana de atletas de alto rendimento de ambos os sexos, abrangendo todas as modalidades desportivas e faixas etárias, e que levem em consideração as acentuadas assimetrias socioregionais que caracterizam o cenário desportivo nacional.

## Referências

- Aguilar-Navarrete, J.; Flández, J.; Gene-Morales, J.; Colado, J. C. (2020). Critical incidents which limit performance of Chilean University rowers who won a medal in the Pan American Games of Lima 2019. *J Hum Sport Exerc.* 17(1):167-180.
- Bon, M.; Doupona, M.; Wilson-Gahan, S.; Capranica, L.; Guidotti, F. (2022). Transnational migration and dual career of Slovenian and swiss elite female handball players: a longitudinal analysis. *Sports.* 10(9):137.
- Brustio, P. R.; Rainoldi, A.; Mosso, C. O.; de Subijana, C. L.; Lupo, C. (2020b). Actual and wished supports to promote a successful dual career according to Italian student athletes' point of view. *Sport Sci Health.* 16(4):625-34.
- Brustio, P. R.; Rainoldi, A.; Mosso, C. O.; López de Subijana, C.; Lupo, C. (2020a). Italian student-athletes only need a more effective daily schedule to support their dual career. *Sport Sci Health,* 16(1):177-82.
- Capranica, L.; Doupona, M.; Abelkalns, I.; Bisenieks, U.; Sánchez-Pato, A.; Cánovas-Alvarez, F. J.; et al. (2022). Understanding dual career views of European university athletes: the more than gold project focus groups. *PLoS One,* 17(2):e0264175.
- Costa, F. R.; Miranda, I. S.; Hagström, L.; Santos, C. R. L.; Rezende, A. L. G. (2021). Sports-education dual career: The reality of elite fancy diving athletes in Brazil. *Movimento,* 27, , e27016.
- European Commission (2012). EU guidelines on dual careers of athletes recommended policy actions in support of dual careers in high-performance sport. Brussels: Sport Unit, European Commission, Education, Culture and Sport.
- Fleischman, D.; Sotiriadou, P.; Mulcahy, R.; Kean, B.; Cury, R. L. (2022). The impact of “capitalization” social support services on

student-athlete well-being. *J Serv Mark*, ;36(6):813-30.

Fuchs, P. X.; Wagner, H.; Hannola, H.; Niemisalo, N.; Pehme, A.; Puhke, R. et al. (2016). European student-athletes: perceptions on dual career outcomes and services. *Kinesiologia Slovenica*, 22(2):31-8. Gavala-González, J.; Castillo-Rodriguez, A.; Fernandez-García, J. C. (2019). Dual career of the under-23 Spanish Canoeing team. *Front Psychol*, Vol. 10. Article 1783.

Graczyk, M.; Nawrocka, A.; Wylleman, P.; Moska, W.; Tomiak, T.; Lachowicz, M.; et al. (2018). Type of education and life experiences in the dual career. *Balt J Health Phys Act*, 10(4):106-118.

Guirola Gómez, I.; Torregrosa, M.; Ramis, Y.; Jaenes, J. C. (2018). Remando contracorriente: facilitadores y barreras para compaginar el deporte y los estudios. *Rev Andal Med Deporte*, 11(1):12-17.

Hallmann, K & Weustenfeld, N. (2024). Constraints and facilitators of elite athletes dual careers: a systematic literature review. *International Journal of Sport Policy and Politics*, 1-18.

Hernando Domingo, C.; Renau Michavila, M.; Thorén, P.; Bankel, J.; Karlsteen, M.; Kalaja, S.; et al. (2024). Promoting dual careers at higher education institutions: 31 benefits ranked by the project Student Athletes Erasmus+ Mobility in Europe (SAMEurope). *Front. Sports Act. Living*, 6:1407194.

Kerstajn, R.; Lupo, C.; Capranica, L.; Topic, M. D. (2018). Motivation towards sports and academics careers in elite winter sport Slovenian and Italian athletes: The role of internal and external factors. *Ido Movement for Culture*, 18:29-37.

Knight, C J.; Harwood, C. G.; Sellars, P. A. (2018). Supporting adolescent athletes' dual careers: The role of an athlete's social support network. *Psychol Sport Exerc*, 38:137-47.

Mateo-Orcajada, A.; Leiva-Arcas, A.; Vaquero-Cristóbal, R.; Abenza-Cano, L.; García-Roca, . J. A.; Meroño, L.; et al. (2022). Spanish pre-olympic athletes' motivations and barriers to pursuing dual career as a function of sociodemographic, sport and academic variables. *Front Psycho*, 13:850614.

Mateu, P.; Inglés, E.; Torregrossa, M.; Marques, R. F. R.; Stambulova, N.; Vilanova, A.(2020). Living life through sport: the transition of elite Spanish student-

athletes to a university degree in physical activity and sports sciences. *Front Psychol*, 11:1367.

Melo, L. B.S. (2018). A dupla carreira do estudante-atleta: as estratégias de conciliação das rotinas no esporte e na escola. Tese de Doutoramento em Educação Física. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

Olah, D.; Nyisztor, P.; Borbely, S.; Bognar, J. (2022). Dual career through the analysis of policy documents: a case study focusing on athletics. *Cent Eur J Educ Res*, 4(1):86-96.

Postema, A.; van Mierlo, H.; Bakker, A. B., Barendse, M. T. (2022): Study-to-sports spillover among competitive athletes: a field study, *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 1-24.

Ramos Gómez, J.; López, S. C.; Barriopedro Moro, María Isabel, B. M. M.; et al.,(2017). Events of athletic career: a comparison between career paths. *Revista de psicología del deporte*, 26(Supl 4):115-120.

Sum, R. K. W.; Tsai, H. H.; Ching Ha, A. S.; Cheng, C. F.; Wang, F. J.; Li, M. (2017). Social-ecological determinants of elite student athletes' dual career development in Hong Kong and Taiwan. *SAGE Open*, April-June:1-12.

Wanzeler, F. S. C.; Carneiro, F. B. C.; Costa, F. R.(2023). Facilitadores e barreiras para a dupla carreira do estudante-atleta de elite: uma revisão integrativa. *Rev Bras Ciênc Esporte*, 45:e20230047.

Recebido em: 17 jul. 2025

Aceite em: 25 nov. 2025

Endereço para correspondência:

Leonardo Lucio Nhantumbo  
[leonhantumbo@gmail.com](mailto:leonhantumbo@gmail.com)



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution 3.0